



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Técnicos-Administrativos em Educação

Caderno de Provas Questões Objetivas

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6 O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O CANDIDATO deverá devolver ao FISCAL o Cartão Resposta, ao término de sua prova.



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 a 4

Desde a chegada da esquadra de Cabral à costa brasileira até quase duzentos anos depois não há a menção do nome de nenhuma mulher em nossa História oficial. Há referências a paixões de europeus por índias, aos contatos voluptuosos com a mulher exótica; há a menção de que os jesuítas solicitaram ao rei que mandasse para cá
5 mulheres aptas ao casamento e vieram as órfãs, para constituírem a família de “pai soturno, mulher submissa e filhos aterrados”. Vieram as prostitutas, as feiticeiras, as criminosas, as adúlteras, vieram as negras para a escravidão e para o ranger dos catres.

Vemos a mulher fazendo pudim, a mulher parindo, a mulher servindo ao homem,
10 o comportamento da mulher controlado nos seus atos mais recônditos pelas normas aterrorizantes do Santo Ofício ou pelo receituário escolástico que interditava a posição *mulier super virum* por ser oposta à superioridade ativa dos machos. A Inquisição formou algumas de nossas características de introversão, doçura e em nós marcou a noção do pecado. Revela alguns dos costumes secretos das mulheres de
15 antigamente, as que fomos outrora, das quais temos quase sempre apenas um nome vago, uma data de nascimento, casamento e morte. Padre Vieira achava que as mulheres deviam sair de casa em apenas três ocasiões: para o batismo, para o casamento e o próprio enterro. E, macilentas, esverdinhas, foi o que fizemos durante séculos. É o que parece dizer a História.

MIRANDA, Ana. Ser mulher.

Disponível em: <<http://xoomer.virgilio.it/leonildoc/mulher.htm>>. Acesso em 28/11/2016 (fragmento).

01 Em todo texto está implícita uma intencionalidade discursiva, levando o seu autor a optar por determinados elementos, enfatizando uns ou outros. Isso resulta no que se denomina *função da linguagem*. No texto acima, pode-se afirmar que há a predominância da função

- a) poética, uma vez há a ocorrência sistemática de vocábulos metafóricos, induzindo a uma multiplicidade de significados, permitindo o leitor criar e recriar cenas.
- b) referencial, pelo passeio histórico que a autora faz, por meio de datas e referências de personalidades comprovadamente reais, empregando uma linguagem objetiva.
- c) emotiva, pois, por meio do passeio histórico, percebe-se a intervenção da autora em determinados pontos, evidenciando sua posição sobre alguns desses aspectos.
- d) apelativa, pelo fato de pretender para o texto um público específico, assim esperando do leitor uma reação ou uma opinião sobre o assunto tratado.
- e) fática, por trazer situações ancoradas em episódios verídicos, porém recriando imagens e personagens, numa ilusão fantasiosa da realidade.

02 Atente às considerações acerca do texto:

I) O pronome “nós” (l. 14) recebe acento gráfico por ser um caso de acento diferencial, que distingue de seu homônimo átono “nos”, regra essa contemplada no Novo Acordo Ortográfico em vigor no Brasil.

II) No trecho “Há referências a paixões de europeus por índias [...]”, tem-se um caso de verbo impessoal, o que justifica sua flexão no singular.

III) Em “à superioridade ativa dos machos”, o acento grave foi utilizado por se tratar de uma exigência da regência verbal.

IV) A conjunção coordenativa empregada no trecho “[...] e vieram as órfãs [...]” tem o mesmo valor semântico da empregada neste outro: “[...] e para o ranger dos catres [...]”.

V) No trecho “[...] das quais temos quase sempre apenas um nome vago [...]”, tem-se um pronome relativo aglutinado a uma preposição, exercendo função coesiva na retomada do termo “mulheres de antigamente”.

Estão **CORRETAS** as declarações feitas em

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) II, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) II, III, IV e V.

03 Cada oração que compõe um período composto, na sua relação com as demais, desempenha uma função específica.

Abaixo se apresentam orações que compõem, no texto de origem, períodos compostos, cuja função é apresentada na sequência. Todas as indicações estão corretas, à **EXCEÇÃO** de uma, que se apresenta na opção

a) “[...] de que os jesuítas solicitaram ao rei [...]” (linha 4) – Trata-se de uma oração subordinativa, na função de objeto indireto da oração principal que a precede.

b) “[...] que mandasse para cá mulheres aptas ao casamento [...]” (linha 5) – É um caso de oração subordinada, na função de objeto direto do verbo da oração que a antecede.

c) “[...] vieram as negras para a escravidão e para o ranger dos catres. [...]” (linha 7) – A oração em questão é coordenada. Por não ser introduzida por uma conjunção, é classificada como assindética.

d) “[...] que interditava a posição *mulier super virum* por ser oposta à superioridade ativa dos machos. [...]” (linha 11) – Tem-se uma oração subordinada que, por estar conectada à anterior por um pronome relativo, assume a função adjetiva.

e) “[...] que fizemos durante séculos [...]” (linha 18) – Introduzida por um pronome relativo, a oração em destaque assume a função de adjetiva para o termo que a antecede.

04 “É o que parece dizer a História.”

A autora, ao finalizar o texto com essa declaração, tem como intenção

- a) mostrar que a História é sempre um retrato fiel e claro dos acontecimentos.
- b) indicar que, quando queremos saber algo sobre o passado, se faz necessário recorrer aos relatos dos fatos históricos, que apresentam com exatidão as informações.
- c) revelar que todos os fatos apresentados nos livros de História merecem ser levados em consideração, pela veracidade das pesquisas.
- d) sugerir que a História traz certos fatos que, na realidade dos acontecimentos, nem sempre foram do jeito como eles se apresentam.
- e) fazer com que todos questionem os fatos históricos apresentados, pois são sempre manipulados, escondendo a verdade.

DEFENSORES DA “LÍNGUA CERTA”

Não é preciso ensinar nenhum brasileiro a dizer “isso é para mim tomar?”, porque essa regra gramatical (sim, caros leigos, é uma regra gramatical) já faz parte da língua materna de 99% dos nossos compatriotas. O que é preciso ensinar é a forma “isso é para eu tomar?”, porque ela não faz parte da gramática da maioria dos falantes de português brasileiro, mas por ainda servir de arame farpado entre os que falam “certo” e os que falam “errado”, é dever da escola apresentar essa outra regra aos alunos, de modo que eles – se julgarem pertinente, adequado e necessário – possam vir a usá-la TAMBÉM. O problema da ideologia purista é esse também. Seus defensores não conseguem admitir que tanto faz dizer assisti o filme quanto assisti ao filme, que a palavra óculos pode ser usada tanto no singular (o óculos, como dizem 101% dos brasileiros) quanto no plural (os óculos, como dizem dois ou três gatos pingados).

O mais divertido (para mim, pelo menos, talvez por um pouco de masoquismo) é ver os mesmos defensores da suposta “língua certa”, no exato momento em que a defendem, empregar regras linguísticas que a tradição normativa que eles acham que defendem rejeitaria imediatamente. Pois ontem, vendo o Jornal das Dez, da GloboNews, ouvi da boca do sr. Carlos Monforte essa deliciosa pergunta: “Como é que fica então as concordâncias?”. Ora, sr. Monforte, eu lhe devolvo a pergunta: “E as concordâncias, como é que ficam então?”.

BAGNO, Marcos. (UnB)

Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=16649>>.

Acesso em 28/11/2016 (fragmento).

05 Das considerações acerca do texto, uma está em **DESACORDO**. Trata-se da declaração exposta na opção

- a) Ao utilizar o percentual 99%, o autor quis dar a conotação de se referir à grande maioria das pessoas, à quase totalidade.
- b) A expressão “arame farpado” (linha 5) tem conotação metafórica nesse contexto, significando algo que incomoda, a ponto de provocar dor física entre as pessoas de um ou de outro grupo.
- c) As aspas empregadas nas palavras das linhas 5 e 6 trazem, de certa forma, a conotação de que considerar uma fala certa ou errada é algo relativo. Ou seja, põe em questão o que é falar certo ou falar errado.
- d) Nas linhas 10 e 11, os comentários adicionais que aparecem entre os parênteses servem como espécie de sustentação para a opinião do autor anteriormente exposta, fazendo uso nesse trecho de metáfora e/ou até mesmo de ironia.
- e) O comentário colocado entre os parênteses, na linha 12, revela um toque de ironia do autor ao expor sua opinião sobre a situação sobre a qual discorre no parágrafo.

06 Pelo texto, percebe-se que o autor

- a) discrimina qualquer pessoa que não saiba falar corretamente, uma vez que o uso correto da língua é considerado símbolo de prestígio social.
- b) aceita e incentiva o falar despretensioso, atendendo ou não às exigências gramaticais, mas não tem a mesma opinião quando se trata de apresentar um texto escrito.
- c) defende as mudanças das regras gramaticais, já que ninguém as segue. Dessa forma, a língua se tornaria mais usual e popular, igualando socialmente os mais diversos grupos.
- d) domina as regras gramaticais, no entanto defende a flexibilidade no uso da língua, assim como não vê mal algum quando se cometem deslizes gramaticais habituais entre os usuários dela.
- e) concorda que nem todos falam corretamente, por isso defende a ideia de que a escola tem a obrigação de ensinar as normas gramaticais e cobrá-las de seus alunos.

07 Sobre alguns aspectos gramaticais do texto, leia estas considerações:

I) Em “O problema da ideologia purista é esse também.”, temos uma oração construída em ordem direta, uma vez que o sujeito se apresenta inicialmente, para na sequência vir o predicado.

II) O pronome possessivo “seus” (l. 8) retoma de forma coesiva o termo antecedente “ideologia purista”.

III) Em “assisti o filme” ou “assisti ao filme”, expõe-se um caso de regência verbal, que consiste no uso ou não da preposição. Nesse caso, seguindo a norma padrão, a primeira opção é a mais correta.

IV) O pronome pessoal oblíquo “lhe” (l. 17) está em posição proclítica em relação ao verbo que o sucede, porém de uso facultativo, podendo, nesse caso, reescrever o trecho colocando-o em posição enclítica.

V) Em “falam certo” (l. 5) e “língua certa” (l. 13), a palavra destacada sofreu flexão de gênero, sendo usada ora no masculino ora no feminino, por se tratar de adjetivos que concordam com as respectivas palavras que os antecedem.

Estão **CORRETAS** as considerações apresentadas nas opções

- a) I, II e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e V.

08 Sobre a pergunta que Bagno devolve ao sr. Carlos Monforte, exposta no encerramento do texto apresentado, é **CORRETO** afirmar que

- a) O autor corrige a pergunta feita pelo jornalista, uma vez que este inverte a ordem das palavras, já que se trata de uma oração interrogativa direta.
- b) Usando de eufemismo, o autor faz a correção da pergunta feita pelo jornalista, a fim de não causar desconforto no apresentador.
- c) De forma irônica, o autor faz a correção de um caso de concordância na frase dita pelo jornalista, justamente por ser o assunto abordado na pergunta feita por este.
- d) Bagno refaz a frase dita pelo jornalista, ironicamente, a fim de mostrar a ele e aos demais que existem várias formas de se construir um enunciado que aborde um mesmo assunto.
- e) Bagno mostra que sua frase, por ser mais bem elaborada, não muda em nada o entendimento das pessoas, logo a forma certa de se usar a língua pode ser também falar de forma simples.

Texto para as questões 9 e 10

PARA QUE NINGUÉM A QUISESSE

Porque os homens olhavam demais para a sua mulher, mandou que descesse a bainha dos vestidos e parasse de se pintar. Apesar disso, sua beleza chamava a atenção, e ele foi obrigado a exigir que eliminasse os decotes, jogasse fora os sapatos de saltos altos. Dos armários tirou as roupas de seda, da gaveta tirou todas as joias. E
5 vendo que, ainda assim, um ou outro olhar viril se acendia à passagem dela, pegou a tesoura e tosquiou-lhe os longos cabelos.

Agora podia viver descansado. Ninguém a olhava duas vezes, homem nenhum se interessava por ela. Esquiva como um gato, não mais atravessava praças. E evitava sair.

10 Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela, permitindo que fluísse em silêncio pelos cômodos, mimetizada com os móveis e as sombras.

Uma fina saudade, porém, começou a alinhar-se em seus dias. Não saudade da mulher. Mas do desejo inflamado que tivera por ela.

15 Então lhe trouxe um batom. No outro dia um corte de seda. À noite tirou do bolso uma rosa de cetim para enfeitar-lhe o que restava dos cabelos.

Mas ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas, nem pensava mais em lhe agradar. Largou o tecido numa gaveta, esqueceu o batom. E continuou andando pela casa de vestido de chita, enquanto a rosa desbotava sobre a cômoda.

Marina Colasanti

09 Das considerações acerca do texto, uma está em **DESACORDO**. É o que se pode confirmar na opção:

- a) O texto se inicia com uma conjunção que indica causa, antecipando o motivo das ações do marido, descritas na sequência do parágrafo.
- b) O primeiro verbo empregado no texto referindo-se à ação praticada pelo marido exibe o poder autoritário que ele exercia sobre sua esposa, tornando-a submissa às suas vontades.
- c) A locução verbal “foi obrigado” (linha 3), construída na voz passiva, embora não venha acompanhada do agente da ação verbal, traz a conotação de que as ações do marido são impelidas por uma espécie de força maior, como se não lhe restasse outra coisa a fazer.
- d) Na linha 6, o pronome “lhe”, embora pessoal, está sendo empregado com a conotação de pronome possessivo.
- e) O termo “sobre a cômoda”, por se referir diretamente ao verbo que o antecede e possuir uma preposição, está na função de objeto indireto.

10 As palavras dispostas em uma oração assumem funções, a que denominamos de sintaxe. Abaixo se apresentam termos destacados, cuja função sintática está apresentada na sequência, porém em uma delas essa relação está **INCORRETA**, como se verifica em

- a) “Apesar disso, sua beleza chamava a atenção [...]” (linha 2) – sujeito
- b) “Agora podia viver descansado.” (linha 7) – predicativo do sujeito
- c) “[...] permitindo que fluísse em silêncio pelos cômodos [...]” (linha 10) – adjunto adverbial
- d) “[...] mimetizada com os móveis e as sombras.” (linha 11) – predicativo do objeto
- e) “À noite tirou do bolso uma rosa de cetim [...]” (linha 14) – adjunto adnominal

MATEMÁTICA

11 A modalidade de capitalização mais utilizada nas transações comerciais e financeiras é a de juros compostos, na qual, em cada período financeiro, a partir do segundo, é calculado o montante relativo ao período anterior.

Exemplo: Um capital de R\$ 100,00 aplicado a uma taxa de 10% ao mês:

| Mês | Juros | Montante (capital + juros) |
|-----|----------------------------|--|
| 0 | 0 | 100,00 |
| 1 | $100,00 \cdot 0,1 = 10,00$ | $100 \cdot 1,1 = 110,00$ |
| 2 | $110,00 \cdot 0,1 = 11,00$ | $100 \cdot 1,1 \cdot 1,1 = 121,00$ |
| 3 | $121,00 \cdot 0,1 = 12,10$ | $100 \cdot 1,1 \cdot 1,1 \cdot 1,1 = 133,10$ |
| ... | ... | ... |

Adriana aplicou R\$10.000,00 a uma taxa de juros compostos de 5% ao mês. Após um bimestre de aplicação ela teria uma quantia de:

- a) R\$11.000,00.
- b) R\$22.500,00.
- c) R\$10.025,00.
- d) R\$11.025,00.
- e) R\$10.500,00.

12 Considere o seguinte fragmento de texto:

Mariana: os dramas e as culpas pela tragédia

Um dos maiores desastres ambientais do país faz um povoado desaparecer, arrasa um rio e mostra que o Brasil precisa punir com mais rigor.

[...] cerca de 62 milhões de toneladas de lama, rejeito da exploração de minério de ferro, vazaram após o rompimento das barragens de Fundão e Santarém, mantidas pela mineradora Samarco, uma sociedade entre a brasileira Vale e a anglo-australiana BHP Billiton. As toneladas de lama tomaram Bento Rodrigues de assalto, caíram no Rio Doce e vão chegar ao mar, no litoral do Espírito Santo, a mais de 100 quilômetros de distância.

Fonte: época.globo.com

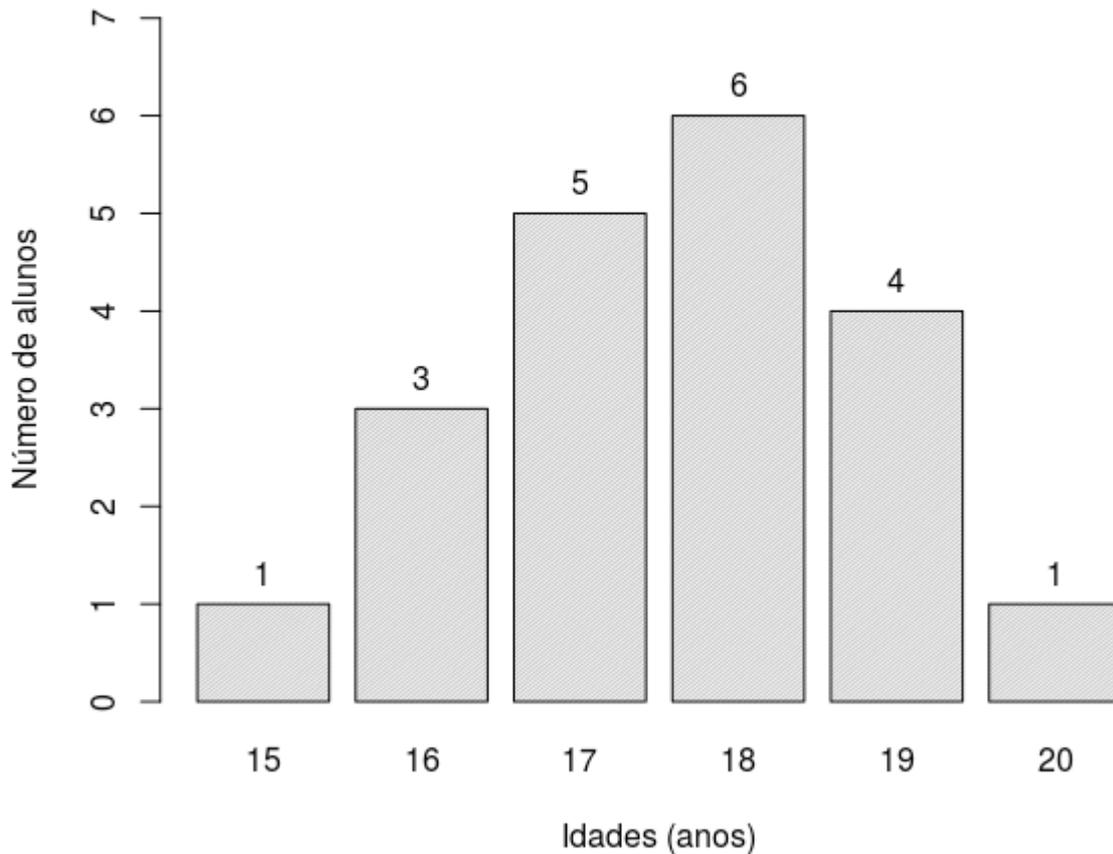
HUDSON CORRÊA, SAMANTHA LIMA E RAPHAEL GOMIDE

20/11/2015 - 10h20 - Atualizado 16/12/2015 20h07

Considerando a massa de lama vazada, citada no texto acima, uma área plana de 10 milhões m², aproximadamente do tamanho de mil campos de futebol, poderia ser coberta totalmente com a altura de quantos metros dessa lama? (Considere: uma densidade média da lama de 1.500 kg/m³ e sem ocorrência de perdas).

- a) cerca de 4 m.
- b) cerca de 10 m.
- c) cerca de 9 m.
- d) cerca de 41 m.
- e) cerca de 24 m.

13 Foi feito um levantamento das idades de todos os alunos da classe de João Pedro. A distribuição das idades está representada no gráfico abaixo.



A taxa percentual de alunos que tem mais 18 anos é:

- a) 55%.
- b) 25%.
- c) 11%.
- d) 20%.
- e) 5%.

14 Qual é o elemento a_4 na composição da sequência $(57; 35; 15; a_4)$?

- a) 2
- b) 10
- c) 6
- d) 4
- e) 5

15 Seja uma função $f(x)$ definida de $\mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(x) = 2x^2 + 2bx + 2$. Se o vértice desta função é o par ordenado $V(4; k)$, pode-se afirmar que os valores k e b são, respectivamente:

- a) -30 e -8.
- b) 49 e -8.
- c) 30 e -8.
- d) -49 e -8.
- e) 30 e 8.

INFORMÁTICA

16 O Sistema Operacional Windows 8 suporta diversas teclas de atalho, dentre elas, a combinação das teclas _____ permite alternar entre os programas abertos e a combinação de teclas _____ permite colocar a janela ativa à esquerda.

Assinale a alternativa que **CORRETAMENTE** preenche as lacunas do texto acima.

- a) Alt+Tab e Windows+seta para esquerda.
- b) Alt+Tab e Ctrl+seta para esquerda.
- c) Ctrl+Tab e Windows+e.
- d) Ctrl+Tab e Ctrl+seta para esquerda.
- e) Windows+Tab e Windows+seta para esquerda.

17 Ao executar a sequência de ações *Inserir > Cabeçalho > Digitar a palavra “Ifes”* na segunda página da segunda seção de um texto no LibreOffice Writer, o resultado obtido será

- a) a inserção da palavra *Ifes* no cabeçalho da página corrente.
- b) a inserção da palavra *Ifes* no cabeçalho da seção da página corrente.
- c) a inserção da palavra *Ifes* no cabeçalho das páginas a partir da página corrente.
- d) a inserção da palavra *Ifes* no cabeçalho de todo o documento.
- e) a inserção da palavra *Ifes* no cabeçalho das páginas até a página corrente.

18 Com relação ao hardware dos computadores, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F), para as **FALSAS**.

- () O *hardware* do computador é constituído por elementos básicos: unidade central de processamento, memória principal e unidades de entrada, saída e impressoras.
- () Um sistema que trabalha com várias formas distintas de mídia ao mesmo tempo é um sistema monotarefa.
- () As principais características de um microcomputador podem ser atendidas com base nos principais componentes: o microprocessador, as memórias internas, o *Clock* e os barramentos..
- () O *Clock* está associado a uma medida de qualidade com que as operações são realizadas no pelo processador.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- a) V, V, F, F
- b) V, F, F, V
- c) F, V, F, V
- d) V, V, F, V
- e) F, F, V, F

19 Independente do tipo de tecnologia usada, ao conectar o seu computador à rede, ele está sujeito a ameaças. Sobre essa afirmação, associe a segunda coluna com a primeira.

I) Ataque de negação de serviço

II) Ataque de personificação

III) Furto de dados

IV) Varredura

() um atacante pode fazer pesquisas na rede, a fim de descobrir outros computadores e, então, tentar executar ações maliciosas, como ganhar acesso e explorar vulnerabilidades.

() informações pessoais e outros dados podem ser obtidos tanto pela interceptação de tráfego como pela exploração de possíveis vulnerabilidades existentes em seu computador.

() um atacante pode introduzir ou substituir um dispositivo de rede para induzir outros a se conectarem a este, ao invés do dispositivo legítimo, permitindo a captura de senhas de acesso e informações que por ele passem a trafegar.

() um atacante pode usar a rede para enviar grande volume de mensagens para um computador, até torná-lo inoperante ou incapaz de se comunicar.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

a) IV, II, III, I

b) II, IV, III, I

c) I, II, III, IV

d) IV, III, II, I

e) I, III, II, IV

20 A figura a seguir apresenta o fragmento de uma planilha desenvolvida no LibreOffice Calc e sobre seus dados, podem ser aplicadas diversas fórmulas e funções.

| | A | B |
|---|---|---|
| 1 | 8 | 5 |
| 2 | 6 | |
| 3 | 4 | 2 |

Utilizando os dados da planilha anterior, analise as afirmativas a seguir e marque a **CORRETA**.

- a) As funções =SOMA(A1:A3) e =SOMA(A1;A3) produzirão o mesmo resultado.
- b) As funções =SOMA(B1:B3)/3 e =MÉDIA(B1:B3) produzirão o mesmo resultado.
- c) As funções =SOMA(A1:B3) e =SOMA(\$A\$1:\$B\$3) produzirão o mesmo resultado.
- d) As funções =MULT(B1:B3) e =B1*B2*B3 produzirão o mesmo resultado.
- e) As funções =SOMA(A1:B3) e =SOMA(A1+B3) produzirão o mesmo resultado.

LEGISLAÇÃO

21 A Constituição Federal da República de 1988 prevê, com relação à Administração Pública Federal, alguns princípios e regramentos de observância cogente. Com base nas assertivas abaixo, marque (V) para as **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

() Poderá a Administração Pública contratar pessoal transitório, por tempo determinado, se justificada necessidade de serviço.

() A diferença entre os valores pagos aos servidores públicos detentores dos cargos do Poder Executivo e do Poder Judiciário justifica-se dada a vinculação constitucional ao vencimento básico do Presidente da República e do Ministro do Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.

() A proibição de acumular cargos públicos, prevista na Constituição Federal para os cargos da Administração Direta, não alcança a situação do servidor público que atue junto a um município e a uma autarquia federal.

() Os requisitos de idade e de tempo de contribuição serão reduzidos em cinco anos, para o professor que comprove tempo de efetivo exercício das funções de magistério exclusivamente na educação infantil.

() Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa acarretarão na suspensão dos direitos políticos, na perda da função pública, na indisponibilidade dos bens e no ressarcimento ao erário.

a) F, F, F, F, V

b) F, F, V, V, V

c) V, V, F, F, V

d) V, F, V, F, F

e) F, F, V, V, F

22 O Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais, Lei nº 8112/90, dispõe que:

a) A transferência do servidor não interrompe o tempo de exercício.

b) O estágio probatório do servidor público em licença para a atividade política ficará interrompido.

c) A nomeação, promoção e redistribuição são formas de provimento a cargo público.

d) No ato da posse, o servidor técnico-administrativo deverá apresentar declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração de que não exerce outro cargo, emprego ou função pública.

e) É possível que servidor seja empossado em cargo público mediante procuração.

23 É possível afirmar, com base na Lei nº 8112/90, que:

- a) A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental é um provimento de recondução.
- b) Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando junta médica oficial declarar insubsistentes os motivos da aposentadoria.
- c) Aproveitamento é o retorno do servidor reprovado em estágio probatório.
- d) O servidor aposentado que retornar à atividade por interesse da administração não terá alteração nos vencimentos.
- e) A recondução é a investidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.

24 Leia as afirmativas acerca dos Institutos Federais de Educação, instituídos na Lei nº 11.892/08.

- I) A oferta de curso superior de licenciatura é finalidade dos Institutos Federais, na medida em que o que se pretende é a formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.
- II) É um objetivos dos Institutos Federais a ministração de cursos técnicos de nível médio prioritariamente integrados.
- III) Uma das finalidades dos Institutos Federais é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades.
- IV) O Instituto Federal deverá garantir até cinquenta por cento de suas vagas para o ensino médio técnico.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**:

- a) I, IV
- b) I, II, III
- c) II, III, IV
- d) I, III, IV
- e) II, III

25 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação dispõe acerca da organização da educação básica. Assinale a assertiva que apresenta regras comuns previstas na Lei nº 9394/96.

- a) A verificação do rendimento escolar do educando acarreta na aceleração de estudos.
- b) A classificação em qualquer série ou etapa depende da comprovação de escolarização anterior.
- c) O controle de frequência fica a cargo da escola, mas é exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas, incluídas as horas destinadas às avaliações finais.
- d) A carga horária mínima anual será de até oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
- e) Poderá organizar-se em classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

TRADUTOR E INTERPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

26 Atualmente, a interpretação não está restrita apenas às negociações diplomáticas como no passado. Para Lacerda (2009), o intérprete vem sendo convocado a atuar nas mais diversas áreas da atividade humana contemporânea, incluindo a área da língua de sinais. Assinale a alternativa **CORRETA** com base na autora citada.

- a) Para atuar como tradutor e intérprete de uma determinada área, é necessário que o profissional tenha formação específica naquela área.
- b) Profissionais de uma determinada área, mesmo que tenham um profundo conhecimento sobre os temas do mesmo contexto, não necessariamente têm domínio das técnicas de tradução adequadas para traduzir os conhecimentos daquela área.
- c) Tradutores e intérpretes formados não precisam buscar profissionais e especialistas nas diversas áreas para debater termos, sentidos e conteúdos já que sua formação dá conta das especificidades de sua atuação.
- d) Mesmo que não tenha o domínio das técnicas de tradução, conhecer profundamente a área de atuação possibilita ao tradutor e o intérprete realizar seu trabalho da forma mais adequada possível.
- e) O tradutor e o intérprete são profissionais ponte, ou seja, não favorecem que uma mensagem cruze a “barreira linguística” entre duas comunidades.

27 A abertura do campo dos Estudos da Tradução para pesquisas acadêmicas dos Intérpretes de Língua de Sinais demarca um rompimento na prática desses profissionais. Para Santos (2010), a hipótese é de que a formação e articulação aos Estudos da Tradução estão possibilitando aos intérpretes uma mudança teórica e prática com vários efeitos de revitalização profissional. Com base na autora referenciada, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Mesmo após a oficialização da Libras e de sua regulamentação, as pesquisas e os processos de formação/profissionalização para os intérpretes de língua de sinais não começaram a despontar com maior visibilidade em termos acadêmicos.

b) A formação empírica de intérpretes de língua de sinais por meio de cursos livres e de extensão, focando a prática deste profissional a partir das suas experiências de trabalho, contribuiu para a inserção da tradução/interpretação de língua de sinais no mapeamento da área dos estudos da tradução.

c) As pesquisas na área da interpretação da língua brasileira de sinais realizam o movimento de aproximar as discussões teóricas da área de interpretação de línguas orais e da tradução com a interpretação das línguas de sinais, mostrando que, apesar das singularidades envolvidas em cada uma das modalidades, existem similaridades a serem refletidas de forma coletiva num campo chamado “Estudos da Interpretação”.

d) Os cursos de formação de intérpretes de língua de sinais localizados na área da educação, por ser este o campo que discute mais diretamente as questões que se relacionam com a surdez, o bilinguismo, a inclusão, os movimentos sociais surdos, a acessibilidade, entre outros fatores típicos deste espaço, viabilizam os estudos da tradução enquanto campo disciplinar no Brasil.

e) Um dos fatores que contribuem para o não desenvolvimento e a busca da profissionalização dos intérpretes de língua de sinais é a falta de um processo de politização para o grupo em que poderiam se organizar e a criar associações em diferentes espaços nacionais.

28 Anater e Passos (2010) apresentam características do trabalho desenvolvido pelos tradutores e intérpretes de línguas orais e de línguas de sinais. Ao considerar as diferenças entre eles, associe a segunda coluna com a primeira e assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** da associação, de cima para baixo.

- | | |
|-----------------------|---|
| I) Diferença política | () O intérprete de língua oral, na maioria das vezes, atua em situações oficiais e conferências. O intérprete de língua de sinais tem um campo muito amplo, ligado a questões particulares, profissionais, sociais e educacionais de seus clientes. |
| II) Clientes | |
| III) Atuação | |
| IV) Exposição | |
| V) Atribuições | () O intérprete de línguas orais atua com línguas orais muitas vezes de prestígio. O intérprete de língua de sinais atua com línguas de sinais ainda muito estigmatizadas. |
| | () O profissional que atua na interpretação de línguas orais, em conferências, fica na maior parte do tempo em cabines, sem exposição. Ao contrário, o de língua de sinais está sempre exposto quando traduz da língua oral para língua de sinais, e, em alguns casos, quando faz o inverso. |
| | () Na maioria das vezes, os clientes dos intérpretes de língua oral são de outros países. Diferentemente, no caso dos intérpretes de língua de sinais, seus clientes são da mesma cidade, região ou do mesmo país, na maioria das vezes. |
| | () O intérprete de língua de sinais tem de trabalhar com as especificidades de uma modalidade linguística diferente. Já nas línguas orais, as atribuições estão relacionadas à mesma modalidade. |

- a) I, II, IV, III, V.
- b) II, IV, I, V, III.
- c) V, III, II, I, IV.
- d) III, I, IV, II, V.
- e) I, V, IV, III, II.

29 Em 2015, foi Instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Assinale a alternativa **CORRETA** referente à lei.

- a) A referida lei não faz citação à atuação do profissional tradutor e intérprete de Libras.
- b) A Lei nº 13.146 não exige formação do tradutor e intérprete de Libras que atuará no nível superior.
- c) A lei especifica que os tradutores e intérpretes de Libras atuantes na educação básica devem, no mínimo, possuir ensino médio completo e certificado de proficiência em Libras.
- d) A lei não coloca como obrigatória a janela em Libras com intérpretes para os serviços de radiodifusão de sons e imagens.
- e) A lei especifica que não cabe ao Poder Público promover a capacitação de tradutores e intérpretes de Libras.

30 Para Lacerda (2012), a formação na área de tradução e interpretação deve contribuir para que os alunos percebam e analisem um texto para além das palavras, aprendendo seus sentidos. Entendendo o que a autora diz sobre compreender as ideias para além das palavras, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Os modos de realizar a tarefa de compreender as ideias para além das palavras não são diferentes para os tradutores e intérpretes, mesmo que envolvam modalidades diferentes no processo de tradução e interpretação.
- b) Mesmo sem a compreensão ampla da mensagem, é possível o que o aluno seja capaz de reproduzir a mensagem.
- c) À prática de modos de versar de uma língua para outras não tem necessidade de se somar a formação teórica sobre as línguas, sobre aspectos linguísticos e culturais, entre outros.
- d) O intérprete precisa ser capacitado para o trabalho com aspectos próprios da expressão da língua escrita, como coesão e coerência textual, e o tradutor precisa ser introduzido a princípios de oratória e imitação vocal.
- e) Com foco na manutenção dos sentidos originais, ainda na língua de origem, o aluno em formação deve ser levado a apreender sentidos. A partir disso, deve ser incentivado a reexpressar a mensagem na língua alvo, deixando a correspondência entre palavras e buscando a correlação de sentidos entre línguas.

31 Nicoloso e Heberle (2015) contextualizam sua pesquisa dentro dos Estudos da Interpretação (EI) e, mais especificamente, na área da interpretação de língua de sinais, levando em conta as várias abordagens teóricas e vertentes metodológicas presentes nos Estudos da Tradução e nos Estudos da Interpretação. Com base nas referências citadas pelas autoras, assinale as afirmativas **VERDADEIRAS** com (V) e as **FALSAS** com (F).

- () O *Problema de tradução*, conforme Vasconcellos e Bartholamei (2008), diz respeito a uma representação explícita daquilo que se apresenta como uma situação de tradução de difícil solução.
- () A tradução, conforme Aubert (1998), pode ser entendida como qualquer outro ato de comunicação, ou atividade que acontece entre seres humanos e entre grupos sociais, que ocupa lugar entre culturas, ideologias e diferentes visões de mundo.
- () Vinay & Darbelnet (1960), por sua vez, explicam que a tradução, operação de transferência de uma língua X para uma língua Y, com o objetivo de expressar uma mesma realidade, se baseia numa disciplina particular cujo objetivo é evidenciar as características específicas de cada língua.
- () Aubert (1998) afirma que a tradução consiste numa disciplina que possui técnicas próprias e enfrenta problemas específicos. Para este autor, um conhecimento melhor dos métodos e procedimentos de tradução, assim como a assimilação e a utilização das técnicas específicas, possibilitarão encontrar um número cada vez maior de soluções e, com isto, será possível fazer da tradução uma arte.

() Para Pöchhacker (2004), a interpretação não precisa estar ligada, necessariamente, à tradução oral. Ele afirma que, se considerarmos o aspecto de tempo da interpretação, é possível diferenciá-la de outras formas de tradução, sem se recorrer à dicotomia oral versus escrito.

- a) V, F, V, F, V.
- b) F, F, F, F, F.
- c) F, F, V, V, F.
- d) V, F, F, V, V.
- e) V, V, V, V, V.

32 As autoras Nicoloso e Heberle (2015) discutem a prática da interpretação simultânea da Língua Portuguesa para a Libras em relação às Modalidades de Tradução descritas por Aubert (1998), com uma produtiva metodologia, não só para descrever, mas para analisar e explicar as escolhas e os processos envolvidos na tradução e na interpretação. Associe a segunda coluna com a primeira e assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** da associação, de cima para baixo, referente a algumas modalidades citadas pelas autoras.

- | | |
|----------------|---|
| I) Acréscimo | () Essa modalidade de tradução é frequentemente utilizada pelos tradutores a fim de acrescentar e complementar as informações emitidas no texto alvo. |
| II) Empréstimo | |
| III) Decalque | |
| IV) Adaptação | () Ocorre com a finalidade de estabelecer uma aproximação com a língua e cultura de chegada, para que o texto seja confortável na sua recepção. |
| V) Correção | () Nessa modalidade, o tradutor opta por “melhorar” o texto meta em comparação com o texto fonte. |
| | () Refere-se a uma palavra ou expressão emprestada da língua fonte, mas que foi submetida a certas restrições ou adaptações gráficas e/ou morfológicas para conformar-se às convenções da língua alvo. |
| | () É um segmento textual do texto fonte reproduzido no texto meta. |

- a) V, III, II, IV, I
- b) IV, II, III, V, IV
- c) I, IV, V, III, II
- d) III, V, II, I, IV
- e) V, II, IV, III, I

33 Baseado nos estudos linguísticos realizados por Quadros e Karnopp (2004), assinale as afirmativas **VERDADEIRAS** com (V) e as **FALSAS** com (F).

() Os verbos na língua brasileira de sinais, bem como na ASL, estão basicamente divididos em três classes: verbos simples, verbos com concordância e verbos espaciais.

() A fonética e fonologia nas línguas de sinais são as áreas da linguística que estudam as unidades mínimas dos sinais que apresentam significado isoladamente.

() Na língua de sinais brasileira, o processo de negação na sinalização ocorre apenas com a inclusão do sinal *não*, como ocorre nos sinais NÃO-SABER e NÃO- CONHECER.

() As possibilidades de estabelecimento de referentes são inúmeras. Todos os referentes estabelecidos no espaço ficam à disposição do discurso para serem referidos novamente através da apontação ostensiva ou da flexão verbal.

() A fonologia estuda a configuração de mão e a locação segundo a função que elas cumprem numa língua específica, as unidades relacionadas às diferenças de significado e sua inter-relação significativa para formar as sílabas, morfemas e sinais.

a) F, V, F, F, V.

b) V, F, F, V, F.

c) V, V, V, V, F.

d) V, V, V, V, V.

e) F, F, F, V, F.

34 Para Lacerda (2012), não são numerosos os textos disponíveis sobre a trajetória da profissão de intérprete no Brasil. Para a autora, a maior parte deles trata das técnicas utilizadas, sem fazer referência ao percurso deste campo de atuação. Assinale as afirmativas **VERDADEIRAS** com (V) e as **FALSAS** com (F) referentes ao breve histórico sobre a prática de interpretação apresentado pela autora.

() De acordo com Pagura, o trabalho em conferências de forma semelhante ao que se faz atualmente teve início apenas no século XX.

() Foi a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra que tornou necessária a interpretação envolvendo o inglês e o francês, já que muitos americanos e britânicos não dominavam o francês suficientemente para as negociações.

() Com o final da Segunda Guerra, o Julgamento de Nuremberg impôs a necessidade de trabalhar num contexto em que quatro línguas eram fundamentais: inglês, francês, português e russo.

() Na Organização das Ações Unidas (ONU), estão presentes intérpretes de pelo menos seis idiomas (inglês, francês, espanhol, russo, chinês e árabe). Desse modo, a interpretação simultânea foi ganhando espaços e substituindo a interpretação consecutiva, antes mais frequente.

() A formação dos primeiros intérpretes, por exemplo, os que atuaram em Nuremberg ou na ONU, se deu pela prática. As primeiras experiências de interpretação simultânea ocorreram sem qualquer treinamento prévio.

- a) V, F, F, V, V.
- b) F, F, V, V, F.
- c) V, V, V, V, F.
- d) F, V, V, F, V.
- e) V, V, F, F, V.

35 Referente aos cursos de formação de intérpretes no Brasil, considerados por Lacerda (2012), assinale as afirmativas **VERDADEIRAS** com (V) e as **FALSAS** com (F).

() Os primeiros programas de formação de intérpretes encontravam-se na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e na Associação Alumni, em São Paulo.

() Em 1999, destaca-se a criação do Curso de Formação de Intérpretes de Conferências de Língua Inglesa da PUC de São Paulo.

() Há diversos cursos de tradutor e intérprete oferecidos no Brasil por várias universidades, muitos com autonomia, outros vinculados a cursos de Letras.

() Cursos que articularam formação de tradutores e intérpretes surgiram também na Faculdade Ibero-Americana, em São Paulo.

() Estudos interessados em conhecer o estado da arte sobre as pesquisas na área de tradução e interpretação no Brasil indicam que, nas décadas entre 1980 e 2000, as produções acadêmicas foram tímidas, mas importantes, porque revelam interesse crescente por essa área, com estudos qualificados desenvolvidos em programas de mestrado e doutorado.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**:

- a) F, F, F, F, F
- b) F, F, F, F, V
- c) F, V, F, V, F
- d) V, F, V, F, V
- e) V, V, V, V, V

36 Referente à Lei nº 12.319/2010, que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais, assinale a alternativa **CORRETA**, que considera suas atribuições no exercício de suas competências, especificadas no artigo 6º da referida lei.

- a) O tradutor e intérprete terá competência para realizar interpretação em uma língua de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação de Libras.
- b) Atuar em empresas privadas, nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos.
- c) Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de saúde pública e área jurídica.
- d) Prestar seus serviços em interpretação de mídia e de conferência.
- e) Interpretar, em Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.

37 Leia e assinale a alternativa **CORRETA** referente à Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.

- a) É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – Libras, desconsiderando os outros recursos de expressão a ela associados.
- b) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais – Libras, a forma de comunicação gestual, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora se assemelha à estrutura gramatical da língua Portuguesa, e que constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- c) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
- d) O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão, nos cursos de formação de Educação Especial, de Tradutor e Intérprete de Libras, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, conforme legislação vigente.
- e) A Língua Brasileira de Sinais – Libras, poderá substituir a modalidade escrita da língua Portuguesa.

38 O periódico *Cadernos de Tradução* apresentou mais um volume especial reunindo pesquisas que abordam a tradução e/ou a interpretação de/para línguas de sinais. Assinale as afirmativas **VERDADEIRAS** com (V) e as **FALSAS** com (F).

() *Cadernos de Tradução* marca a emergência das pesquisas envolvendo a tradução e a interpretação de línguas de sinais no Brasil e testemunha a sua profícua ampliação.

() A edição número 26, publicada em 2011, *Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais*, apresenta um breve panorama dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais e já anuncia a afirmação desse campo disciplinar no Brasil.

() A edição especial do periódico está em consonância com a série de acontecimentos, vivenciados nas últimas décadas, que impactaram o reconhecimento linguístico, político e social das línguas de sinais e, por sua vez, aqueceram a proliferação de pesquisas na área.

() O periódico *Cadernos de Tradução* apresenta pesquisas apenas com enfoque no ensino da Língua Brasileira de Sinais.

() A edição especial do periódico está em consonância com uma série de acontecimentos – entre eles o encontro de pesquisadores da tradução e da interpretação de línguas de sinais em eventos acadêmicos das áreas da Linguística, da Linguística Aplicada, da Letras e da Tradução –, os quais se desdobraram em várias ações, dentre as quais merece destaque o estabelecimento dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais no contexto brasileiro.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**:

- a) V, V, F, F, V
- b) V, F, F, V, F
- c) V, F, V, F, V
- d) V, V, V, V, V
- e) F, V, V, V, V

39 Os Estudos da Tradução estabelecem interfaces com teorizações de diferentes disciplinas, podendo-se perceber os vários campos teóricos envolvidos e que têm como objeto de estudo a tradução. Ao analisar o trabalho de Vieira-Machado & Santana (2015) e Dinarte & Russo (2015), verifica-se que esses autores estão filiados a um campo do saber similar. Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** este campo:

- a) Linguística: sociolinguística, semântica e pragmática.
- b) Engenharia da linguagem: lexicologia, terminologia e corpora.
- c) Teoria literária: poética, literatura comparada e análise crítica do discurso.
- d) Estudos Culturais: pós-colonialismo, estudos de gênero e ideológicos.
- e) Filosofia: pós-estruturalismo, hermenêutica e desconstrução.

40 Existem poucas pesquisas ou trabalhos brasileiros que abordam a atuação dos tradutores surdos, mas entre as realizadas está a pesquisa de Fleury (2010). Analise as afirmações abaixo sobre essa prática tradutória de acordo com o artigo da autora.

I) O tradutor surdo é um profissional que não fica entre o emissor e o receptor, sendo que o destaque vai para o sinalizador e não para o tradutor. Ele atua de modo similar a um “espelho”.

II) Boa parte dos tradutores surdos fornece uma tradução cultural como experiência visual entre Português e Libras.

III) A editora Arara Azul e o material intitulado *Literatura em Língua de Sinais* apresentam o trabalho de tradutores surdos em atuação, como atores em performances em Libras.

IV) O papel de tradutores no desenvolvimento e reconhecimento da língua de sinais é imprescindível, já que esta língua não é de todo conhecida. Espera-se, em vista disso, a difusão e o esclarecimento da possibilidade de melhorar os estudos e pesquisas sobre a atuação dos tradutores surdos.

V) É prática comum para os tradutores surdos utilizar estratégias destinadas a envolver o surdo, pedir esclarecimentos, verificar a compreensão, manter o foco, esclarecer o contexto e construir a tradução que é consistente com o quadro experiencial e linguístico do surdo.

São explicações **CORRETAS** sobre as práticas dos tradutores surdos mencionadas apenas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) IV e V.

41 Sobre a história da interpretação em relação às línguas vocais-auditivas, assinale a alternativa que apresenta o contexto interpretativo que marca a necessidade de formação dos intérpretes no início do século 20.

- a) Contextos artísticos.
- b) Contextos educacionais.
- c) Contextos de conferências internacionais.
- d) Contextos policiais e militares.
- e) Contextos da área de saúde (médicos).

42 Sobre a Teoria Descritiva da Tradução desenvolvida no final da década de 70, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A tradução pode ser concebida como atividade que nos coloca em contato não com algum tipo de significado original, mas com a pluralidade de línguas e significados.
- b) A tradução é vista como estratégia de resistência, que provoca e desloca a construção de imagens de culturas não ocidentais, em vez de reinterpretá-las usando conceitos e línguas tradicionais normalizados.
- c) A tradução é vista por meio de imagens construídas a partir de estereótipos negativos de uma determinada cultura, incluindo imagens políticas, sociais e ideológicas.
- d) A tradução é entendida por meio de concepções normativas não engajadas somente em duas línguas, mas ainda em duas tradições culturais, isto é, em dois sistemas de normas diferentes.
- e) A tradução de qualquer texto original para uma segunda língua envolve uma violação do original, daí a impossibilidade de criar equivalentes “puros”.

43 Assinale a alternativa que apresenta a estratégia tradutória que tem um efeito sobre o texto traduzido segundo o qual personagens, lugares, instituições, costumes e tradições são adaptados para a cultura do leitor da tradução:

- a) Naturalização.
- b) Alongamento.
- c) Racionalização.
- d) Modulação.
- e) Decalque.

44 Barbosa (2004) apresenta alguns procedimentos de tradução. Dentre eles estão as melhorias, que consistem em não se repetir na tradução alguns equívocos cometidos de fato ou outros tipos de “erros” cometidos no texto original. Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta um sinônimo para essa técnica de tradução.

- a) Reconstrução de períodos.
- b) Enobrecimento ou embelezamento.
- c) Estrangeirismo.
- d) Transliteração.
- e) Transposição.

45 Assinale a alternativa **CORRETA** sobre o Ser surdo, segundo a visão de Sacks (1998).

a) Ser surdo, nascer surdo, coloca a pessoa numa situação extraordinária; expõe o indivíduo a uma série de possibilidades linguísticas e, portanto, a uma série de possibilidades intelectuais e culturais que nós, outros, como falantes de uma língua vocal-auditiva num mundo vocal-auditivo (falante), não podemos sequer começar a imaginar.

b) Ser surdo é estar nas relações entre as especificidades do corpo e das definições de pessoa surda que apontam ou evidenciam a constituição desse ser, por meio dos discursos do encontro da pessoa surda com outra pessoa surda. A questão da deficiência é o entrave entre surdos oralizados e sinalizados.

c) Ser surdo é uma diferença enquanto significação política, sendo construída historicamente e socialmente. É um processo e um produto de conflitos e movimentos sociais, de resistências às assimetrias de poder e de saber, de uma outra interpretação sobre a alteridade e sobre o significado dos outros no discurso dominante.

d) Ser surdo é a identidade e o que torna uma “celebração móvel”: formada e transformada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpelados nos sistemas culturais que nos rodeiam, sendo definida historicamente, e não biologicamente. O sujeito assume identidades diferentes em diferentes momentos, identidades que não são unificadas ao redor de um “eu” coerente.

e) Ser surdo é a sensação de pertencimento para ganhar novos contornos na aproximação com o outro-Surdo e no encontro com as novas possibilidades de “ser” e de se comunicar. Esses momentos, em que prevalece a expressão da identidade surda de transição, para muitos figuram como tempos de libertação de um modelo padrão ouvinte.

46 Barbosa (2004) apresenta a proposta de caracterização dos procedimentos técnicos de tradução. Ao considerar as diferenças entre eles, associe a segunda coluna com a primeira e assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- I) Tradução literal
- II) Modulação
- III) Transposição
- IV) Transliteração
- V) Omissão

() Consiste em excluir elementos do texto da língua original, que do ponto de vista da língua traduzida, são desnecessários ou excessivamente repetitivos.

() Corresponde a uma tradução que mantém uma fidelidade semântica estrita, adequando, porém, a morfossintaxe às normas gramaticais da língua traduzida.

() Consiste em substituir uma convenção gráfica por outra.

() Consiste na mudança de categoria gramatical de elementos que constituem o segmento a traduzir.

() Consiste em reproduzir a mensagem do texto da língua original no texto da língua traduzida, mas sob um ponto de vista diverso, o que reflete uma diferença no modo como as línguas interpretam a experiência do real.

- a) I, II, IV, III, V.
- b) II, IV, I, V, III.
- c) V, I, IV, III, II.
- d) III, I, IV, II, V.
- e) I, V, IV, III, II.

47 Assinale a alternativa **CORRETA** que contém a prática metodológica e filosófica que significa tradução literal em língua de sinais ou português sinalizado.

- a) Oralismo.
- b) Comunicação Total.
- c) Mediação intercultural.
- d) Bilinguismo.
- e) Biculturalismo.

48 Sobre a lexicografia da Língua Brasileira de Sinais, assinale a afirmativa **CORRETA** que trata desse ramo de estudos em torno da linguística das línguas de sinais.

- a) Descrever as classes ou categorias dos sinais, sem levar em consideração os aspectos semânticos e pragmáticos visual-espacial-gestual.
- b) Explicitar as articulações e emissões gestual-visual em níveis fonológicos.
- c) Elaborar dicionários impressos ou eletrônicos dos mais diversos tipos e classificações, objetivando descrever o léxico da língua de sinais por meio de sua modalidade visual-gestual-espacial.
- d) Elaborar materiais didáticos que auxiliam no processo de aprendizagem da língua de sinais como primeira da comunidade surda a partir de mapeamentos e descrições dos sinais a partir apenas de registros em mídias animadas.
- e) Elaborar uma linearidade por meio de registro da língua de sinais a partir dos elementos segmentais e estruturais da modalidade visual-gestual-espacial em nível sintático.

49 Albres (2015) argumenta sobre a tradução de textos da literatura infantil para o par linguístico Português-Libras, elencando quatro tipos de textos não-verbais ao aliar-se aos estudos de Snell-Hornby. Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta os quatro textos citado pela autora.

- a) Texto multimídia, texto multimodal, texto multissemiótico e texto audiomídia.
- b) Texto sensível, texto multimodal, texto monomodal e texto intermodal.
- c) Texto semiótico, texto intersemiótico, texto monomodal e texto intermodal.
- d) Texto sensível, texto multimodal, texto semiológico e texto audiomídia.
- e) Texto multimídia, texto multimodal, texto semiótico e texto intermodal.

50 Gesser (2015) apresenta em seu artigo “Interpretar ensinando e ensinar interpretando: posições assumidas no ato interpretativo em contexto de inclusão para surdos”, uma pesquisa de campo vivenciada em um espaço educacional da educação básica, especificamente, o sétimo ano do ensino fundamental. Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta duas posições em torno da atuação do intérprete educacional no contexto pesquisado pela autora.

- a) Posição-mediador e posição-mestre
- b) Posição-professor e posição-educador
- c) Posição-intérprete e posição-educador
- d) Posição-intérprete e posição-mestre
- e) Posição-intelectual e posição-mestre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Técnicos-Administrativos em Educação

Folha de Resposta

(Rascunho)

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

| Questão | Resposta | Questão | Resposta | Questão | Resposta | Questão | Resposta |
|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|
| 1 | | 16 | | 31 | | 46 | |
| 2 | | 17 | | 32 | | 47 | |
| 3 | | 18 | | 33 | | 48 | |
| 4 | | 19 | | 34 | | 49 | |
| 5 | | 20 | | 35 | | 50 | |
| 6 | | 21 | | 36 | | | |
| 7 | | 22 | | 37 | | | |
| 8 | | 23 | | 38 | | | |
| 9 | | 24 | | 39 | | | |
| 10 | | 25 | | 40 | | | |
| 11 | | 26 | | 41 | | | |
| 12 | | 27 | | 42 | | | |
| 13 | | 28 | | 43 | | | |
| 14 | | 29 | | 44 | | | |
| 15 | | 30 | | 45 | | | |



GABARITO - PROVA OBJETIVA
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM
EDUCAÇÃO – IFES EDITAL Nº 001/2016

Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais – Nível D

| Questão | Resposta | | Questão | Resposta | | Questão | Resposta | | Questão | Resposta |
|---------|----------|--|---------|----------|--|---------|----------|--|---------|----------|
| 1 | C | | 16 | A | | 31 | E | | 46 | C |
| 2 | D | | 17 | D | | 32 | C | | 47 | B |
| 3 | A | | 18 | E | | 33 | B | | 48 | C |
| 4 | D | | 19 | D | | 34 | A | | 49 | A |
| 5 | B | | 20 | C | | 35 | E | | 50 | D |
| 6 | D | | 21 | A | | 36 | E | | | |
| 7 | B | | 22 | E | | 37 | C | | | |
| 8 | C | | 23 | B | | 38 | C | | | |
| 9 | E | | 24 | E | | 39 | E | | | |
| 10 | D | | 25 | E | | 40 | E | | | |
| 11 | D | | 26 | B | | 41 | C | | | |
| 12 | A | | 27 | C | | 42 | D | | | |
| 13 | B | | 28 | D | | 43 | A | | | |
| 14 | E | | 29 | C | | 44 | B | | | |
| 15 | A | | 30 | E | | 45 | A | | | |